



CLARINETE
JORDI
PONS

Natural de Barcelona, ingressa no ano 2000 na Royal Academy of Music em Londres. Em 2005, é-lhe atribuída uma bolsa de estudos do Departamento de Cultura da Generalitat de Catalunya, que lhe permite aperfeiçoar os seus estudos na Musik Akademie der Stadt Basel, Suíça, com François Benda. Acaba ambos os cursos, Konzertdiplom e Solistendiplom, com Diplomas de Excelência. Jordi Pons foi vencedor de vários prémios tais como o 3º Prémio no Concurso Internacional de Clarinete "Città di Carlino" em Itália, vencedor do Prémio CIRIT, da Generalitat de Catalunya, o Prémio Juventuts Musicals de Catalunya, 1º Prémio do Concurso Internacional "The Orchestral Clarinet" em Altea, Espanha, entre outros. Foi ainda galardoado com o Guinness-Music in the Community Award e o Mortimer Development Award, em Londres. Colaborou com orquestras como a Wermland Opera, de Karlstad na Suécia, Symphony Orchestra of India, Bombaim, Orquestra Sinfónica de Galicia, a Orquestra Simfónica del Grant Teatre del Liceu, Barcelona, Espanha, Sinfonieorchester Basel e Camerata Bern, na Suíça a Orquestra Nacional da Moldávia, Roménia, Young Professionals Orchestra e a Sinfonietta of Oxted em Londres. Trabalhou com maestros como Sir Colin Davis, Kurt Masur, Peter Eötvös, Charles Dutoit, Bertrand de Billy, Sir Charles Mackerras, Jukka-Pekka Saraste, Robert King, Trevor Pinnock, Josep Pons, Sebastian Weigle, entre outros. Com os Swiss Chamber Soloists, tem interpretando repertório de música de câmara e música contemporânea com músicos como Heinz Holliger, Felix Renggli, Sergio Azzolini, entre outros, etc. Foi convidado para o Festival Internacional Pablo Casals de Prades, em França, e no Festival MIMU em Uberlândia, Brasil, no ESMA de Kosovo, nas masterclasses de Forum Artium na Alemanha. Actualmente é professor no Conservatorio della Svizzera Italiana, Lugano e na Hochschule für Musik Basel, na Suíça.

MASTER

Class

BOMFIM

CONSERVATÓRIO BOMFIM

FEV 20



CONTRABAIXO
ADRIANO
AGUIAR

Músico contrabaixista com uma carreira centrada na actividade orquestral, integrou as Orquestras Sinfónicas da RDP/Porto (1978-1985), do Teatro Nacional de São Carlos (1985-1992) e desde 1996 é Coordenador de Naípe Adjunto na Orquestra Sinfónica Portuguesa. Estudou contrabaixo com Augusto Fortuna, Alejandro Erlich Oliva e Yuri Aksenov. É licenciado em contrabaixo pela Escola Superior de Música de Lisboa e doutor em Música e Musicologia pela Universidade de Évora. Salienta-se o seu interesse pela Música de Câmara. Neste contexto fez parte de diversos ensembles (Oficina Musical, Quarteto de Contrabaixos de Lisboa, Contr'Orquestra), destacando-se o Duo Contracello, com Miguel Rocha no violoncelo, e o Avondano Ensemble. A sua apresentação como solista tem alguns pontos de interesse, com relevo para as suas atuações com a Orquestra D. Fernando II e com a Orquestra Sinfónica Portuguesa (Passione Amorosa de Bottesini, com Pedro Wallenstein); com a Orquestra da Escola Profissional de Música de Espinho (Concerto de Goleminov); com o Quarteto Lopes-Graça (repertório português do séc. XIX); com o pianista João Paulo Santos apresentou a Sonata de Hindemith e um recital nos Dias da Música no CCB, em Abril de 2013, intitulado "Bottesini em Lisboa". Formou vários alunos na Escola Profissional

de Música de Espinho e na Academia Nacional Superior de Orquestra. Desde 2012 é professor de contrabaixo na Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART), tendo tido ao longo do seu percurso uma actividade regular enquanto professor em Masterclass. Ultimamente tem desenvolvido o projecto do Duo Contracello/Musicamera "Ver os sons, ouvir imagens", com o apoio da Dgartes e da Fundação GDA, que foi apresentado em Portugal, República Checa, Holanda e Espanha.



FLAUTA
ELISA
TRIGO

Elisa Trigo iniciou os seus estudos musicais na escola profissional de arte de Mirandela – ESPROARTE. É licenciada pela Universidade de Aveiro, onde estudou na classe da professora Angelina Rodrigues, e Mestre em Música – Performance, pela mesma Universidade. Frequentou Masterclasses com vários flautistas, entre os quais Felix Renggli, Patrick Gallois, Vicens Prats, Jorge Karievsky, Avri Williams, Ana Maria Ribeiro, Nuno Inácio, Istvan Matuz, Sandra Pina, Vasco Gouveia, Marcos Fregnani-Martins e Herbert Weissberg. Apresentou-se a solo com a Orquestra Esproarte, Camerata Esproarte, Camerata Transmontana,

Orquestra Artave e Orquestra Filarmonia das Beiras. Colaborou com a Orquestra Particular das Escolas de Música, Orquestra Aproarte, Orquestra do Norte, Orquestra Filarmonia das Beiras e Orquestra Nacional do Porto. Obteve o 3º Prémio no 1º Concurso Nacional de Instrumentos de Sopros "Terras de La Salle" - categoria superior. Lecciona na Esproarte, Academia de Musica de Vilar do Paraíso, Academia de Música de Leça da Palmeira, Escola Profissional de Música de Espinho, Centro de Cultura Musical e Universidade de Aveiro. Actualmente lecciona na Artave.



GUITARRA
RICARDO
BARCELÓ

Guitarrista, docente, compositor e investigador. Doutoramento em Música pela Universidade de Aveiro. Mestre em Interpretação pela Escola Superior de Música e Dança de Roterdão. Licenciado pelo Real Conservatório Superior de Música de Madrid. Integra o grupo de investigação GIARTES do CEHUM. Ganhou os prémios "Alírio Díaz" (Sevilha, 1987) e "Abel Carlevaro" (Madrid, 1990) e foi laureado no I Concurso de Composição Hispano-Luso para Guitarra Clássica "Ciudad de Badajoz" (Badajoz, 2006), pela sua obra "Máscaras". É autor dos livros "La Digitación Guitarrística"; "20 Piezas Fáciles para dos y tres guitarras"; "Adestramento técnico para guitarristas" e "O Sistema Posicional na Guitarra", e também de obras para guitarra e música de câmara, além de revisões e digitalizações de vários compositores. As suas obras têm sido editadas pela Real Musical, Lemoine, Carisch, Diputación de Badajoz; AvA; Labirinto, NEA e Editorial Diego Marín. É coautor da primeira tradução para castelhano, publicada em Portugal, do "Método para Guitarra" de Fernando Sor, e do seu livro mais recente "Canto para tocar. Toco para Cantar". A maior parte dos seus artigos aparecem em revistas internacionais especializadas em música, tais como Il Fronimo, Roseta, Revista Portuguesa de Educação Artística, Sex-

os CDs “Aromas de Sefarad”, com o “Trío Sefarad; “Por las calles de Maldonado”, com composições próprias para guitarra solista e duos com guitarra; “Máscaras”, e “Música latino americana del siglo XX para guitarra”, com o patrocínio do FONAM. Além de manter atividade internacional como intérprete de guitarra clássica e docente em masterclasses, é convidado frequentemente para integrar júris e participar em conferências sobre temas ligados à história da interpretação guitarrística. É o Diretor Artístico do Festival Internacional de Guitarra de Maldonado – Uruguai e organizador dos Encontros Internacionais de Música em Tibães – Braga. É Formador acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua. É Professor Auxiliar na Licenciatura em Música - Guitarra Clássica e Mestrado em Ensino de Música do Departamento de Música da Universidade do Minho, em Braga - Portugal. Atualmente também desempenha funções como Diretor do Departamento de Música do ILCH – UMinho.



OBOÉ
ALDO
SALVETTI

Aldo Salvetti vive no Porto desde 1996, data de início das suas funções de solista de oboé na orquestra desta cidade, acompanhando-a na sua evolução desde a formação “clássica” até à atual Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música. Paralelamente desenvolve atividade pedagógica, especialmente na Escola Profissional de Música de Espinho, onde desde 1997 é professor de oboé. Na sua cidade natal, Veneza, começou aos 20 anos o estudo profissional do oboé, sob o impulso de Giorgio Trentin, antigo solista da Orquestra do Teatro La Fenice. Transferiu-se seguidamente para Milão, onde continuou os estudos com Giacomo Calderoni, solista de corne inglês no Teatro alla Scala e professor no Conservatório “Giuseppe Verdi”, tendo obtido o Diploma final com alta classificação. Aperfeiçoou-se em Basileia e em Zurique com os solistas internacionais Emmanuel Abbhuel e Thomas



PIANO
MARIAN
PIVKA

Marian Pivka nasceu em Lucenec, na Eslováquia, a 21 de junho de 1959. Em 1967 ingressou na escola de música da sua cidade natal. Estudou no Conservatório Tchaikowsky em Moscovo de 1978 a 1983, onde terminou os seus estudos com o Concerto de Chopin em Mi menor, obtendo a qualificação máxima. De 1989 a 1990 foi docente assistente no Conservatório

MASTER

Class

BOMFIM

CONSERVATÓRIO BOMFIM

FEV 20



SAXOFONE
JORGE
SOUSA

Tchaikovsky. De 1990 a 1995 lecionou piano na Escola Superior de Música de Bratislava. Foi premiado em vários concursos nacionais e internacionais, tais como: o 1º Prémio no concurso B. Smetana em Hradec Kralove, em 1974, incluindo o prémio para melhor interpretação das obras de B. Smetana; o 3º Prémio do concurso Beethoven, em Hradec nad Moravici, em 1973; o 1º Prémio em concurso dos Conservatórios da Eslováquia, em 1974; o 1º Prémio no Concurso Pianístico em B.Bystrica, em 1982; o 2º Prémio no Concurso Internacional “Virtuosi per musica” em Usti nad Labem, em 1972. Foi ainda premiado concurso internacional de piano em Belgrado, em 1983 e o prémio da crítica pela melhor interpretação no festival internacional dos países “Hexagonales” em Zilina, em 1990. Apresentou concertos em vários países como a Áustria, Inglaterra, Itália, Rússia, Hungria, Portugal, Alemanha, Japão, entre outros. Como solista atuou com Orquestras Sinfónicas FOK de Praga, Mav Budapest, Orquestra Filarmónica de Belgrado, Orquestra Filarmónica Eslováquia-Bratislava, Orquestra Sinfónica de Cheltenham em Inglaterra e a Orquestra Sinfónica Artave. Tocou com vários artistas internacionais, tais como o violinista Gerardo Ribeiro, António Saiote, Hugues Kesteman, Henke van Twillert, entre outros. Trabalhou na Escola Superior de Música do Porto e atualmente trabalha como professor no Conservatório de Música de Vila Real.

Jorge Sousa (1990) ingressou no Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian em 2004, estudando com os professores Carlos Firmino e com o João Figueiredo. Em 2011 concluiu a Licenciatura em Música, na vertente de instrumento – Saxofone, na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto, na classe dos professores Henk van Twillert, Fernando Ramos e Gilberto Bernardes, recebendo o “Prémio Rotary Club Porto – Foz/Veloso & Troca, Lda” (prémio de melhor aluno da ESMAE 2010/2011). Já em 2016, completa o Mestrado em Ensino da Música na Universidade de Aveiro. Frequentou diversas masterclasses/cursos de aperfeiçoamento técnico de performance instrumental com artistas de renome, como Arno Bornkamp, James Houlik, Gerard Mcchrysal, Mario Marzi, Claude Delangle, Gary Smullyan, Ties Mellema, entre outros. Em orquestra tocou sob a batuta de maestros como Peter Rundel, Heinz Holliger, Jan Cober, Pedro Neves, José Pascual Vilaplana, Douglas Bostock, Olari Elts, entre outros. Foi laureado com o 2º Prémio do Concurso Internazionale di Musica per Giovani Interpreti “Città di Chieri” na categoria B (saxofone solo) e com o 1º Prémio do mesmo concurso na categoria de Música de Câmara com o ensemble Ventos Novos, em Itália (2009). Venceu o 1º Prémio do Concurso Nacional de Instrumentos de Sopro Terras de La Salette em Oliveira de Azeméis em 2011 (categoria Sénior), concurso onde atingiu o 2º Prémio na categoria Juvenil e na categoria Júnior, em anos anteriores. Colaborou com a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, com a Orquestra Portuguesa de Saxofones, com o FLUX Ensemble, com o ensemble Vento do Norte, com a Banda Sinfónica Portuguesa, entre outras formações, realizando concertos em vários países como China, Venezuela, Itália, Espanha, Holanda, França e Áustria. Apresentou-se a solo com a Banda Sinfónica Portuguesa, com a ARMAB, com a Banda Sinfónica do Conservatório de Música de Aveiro, com a Banda

Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira, com a Banda Militar do Porto, com a Banda Sinfónica da PSP e com a Orquestra Sinfónica do Estágio Final da Academia de Música de Costa Cabral no ano letivo de 2015/16. Participou na estreia de obras de compositores como Daniel Martinho, Chiel Meijering, Tjako van Schie, Ricardo Matosinhos, Cláudio Ferreira, Bruno Moreira, André Ramos e Alexandre Almeida. Apresentou-se no 18º Congresso Mundial de Saxofones, em Zagreb, com um recital intitulado "Tenor Sax on TV", um programa dedicado, exclusivamente, ao compositor holandês Jacob TV. É professor na Academia de Música de Costa Cabral, no Porto, e na Escola Profissional de Música de Espinho. É membro da Banda Sinfónica Portuguesa e da ARMAB. Toca, exclusivamente, com palhetas D'Addario Reserve.



TROMPETE
VASCO
FARIA

Vasco Silva de Faria (nascido em 18 de outubro de 1978, em Guimarães) é trompetista, professor, maestro e diretor artístico. Foi-lhe conferido o Grau de Doutor em Música e Musicologia – Interpretação pela Universidade de Évora e o grau de Mestre pela Universidade do Minho (Distinção). Atualmente frequenta o curso de investigação conducente ao grau de Doutor em Performance Musical na Universidade de Évora e o Mestrado em Ensino de Música na Universidade Católica Portuguesa. A experiência de ensino inclui ações de formação, workshops, masterclasses em Portugal, Alemanha e Polónia. Em 2015, fez a estreia mundial da obra que lhe foi dedicada, "Concerto para Trompete e Cordas" do compositor português Sérgio Azevedo. Ainda nesse ano foi distinguido com o Prémio de Melhor de Maestro no XVI Certamen Internacional de Bandas em Aranda de Duero, Espanha. Vasco Silva de Faria é professor convidado equiparado a auxiliar do Departamento de Música



VIOLA D'ARCO
HAZEL
VEITCH

Nasceu em 1967 em Manchester, Inglaterra e iniciou a sua aprendizagem no violino aos 5 anos de idade, ocupando 4 anos depois já o lugar de concertino da Orquestra de Jovens da região e posteriormente das Orquestras de Jovens de Trafford, Cheshire e Stockport. Durante este período recebeu vários prémios em concursos regionais de jovens. Aos 16 anos de idade começa a estudar Viola d'arco com Richard Williamson do "Goldberg Ensemble" e da "Manchester Camarata". Continua os seus estudos na "Kingston University" com Ivo-Jan van der Werff e com o "Medici String Quartet". Durante este período participou em vários workshops com a "London Sinfonietta" e com o compositor Lutoslawsky, entre outros. Participou em cursos de música de câmara na "Lancaster University" e com o "Allegri String Quartet". De 1986 a 1991 participou na "Dartington International Summer School" na

MASTER

Class

BOMFIM

CONSERVATÓRIO BOMFIM

FEV 20

dupla qualidade de membro e monitora de música de câmara da Dartington Chamber Orchestra, sob a direcção de Diego Masson. Aí teria oportunidade de estudar com Simon Rowland-Jones, com o "Britten String Quartet", com o "Brodsky String Quartet", "Israel Piano Trio", Rifka Guiani, e com Gordon Crosse. Após a licenciatura com distinção na Kingston University, fez uma pós-graduação na London University, em estudos orquestrais, tendo a oportunidade de colaborar com a Orquestra da BBC sob a direcção de Gennadi Rostasvsky, entre outros. Deu continuidade aos seus estudos, em Londres, com o "Medici String Quartet" e com Margaret Major, trabalhando com várias orquestras e companhias de ópera por todo o Reino Unido realizando tournées em Espanha, Grécia e Roménia. Ao mesmo tempo, continuou os seus trabalhos de música de câmara como membro permanente dos quartetos "Debouvoir String Quartet" e "Sigma String Quartet". Foi convidada pela Kingston University a leccionar Viola d'arco e assumir as funções de "orchestra manager". Foi professora de Violino e Viola d'arco em escolas municipais de Camdem (ILEA) e Kingston, monitora de instrumentos de cordas das Orquestras de Jovens de Kingston "Kingston Youth Orchestras" e directora da Orquestra de Cordas de jovens com idade inferior a 10 anos, do município de Kingston. Em 1991 foi convidada a tocar com a Orquestra do Porto da Régie Cooperativa Sinfonia e passaria a membro efectivo em 1992. No mesmo ano foi monitora do naipe de Viola d'arco da Orquestra de Jovens Luso-Alemã. Em 1993 foi convidada a leccionar Viola d'arco na Escola Profissional de Música do Porto e no Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian. É

Professora do Quadro desde 2009. Hazel Veitch continua a ser membro da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Musica e desde 2012 ensina Viola d'Arco no Conservatório de Música do Porto. É membro fundadora da Associação Portuguesa da Viola d'Arco e ESTA-European String teachers Association para qual publicou 2 artigos sobre ensino. Leciona a disciplina da Metodologia e didáctica na ESMAE para alunos do mestrado em ensino e é orientadora de estagiários. Também é membro da direcção e consultora científico-pedagógico para Escola das Artes, Valadares.



VIOLINO
LUÍS
CUNHA

Actua como recitalista, músico de câmara e solista na maioria das cidades portuguesas, em Espanha, França, Suíça, Alemanha. Realizou tournées de concertos na Bélgica, Holanda, Inglaterra, Escócia, Irlanda, URSS/CEI e em Angola e gravou para a RDP, RTP, TVI e GOSSTELERADIO (Rússia). Coursou no Conservatório Tchaikovsky de Moscovo, na International Menuhin Music Academy, em Gstaad, Suíça, estagiou em Londres, França, Finlândia, com formadores como Zorya Chikhmourzaeva, Yossi Zivoni, Vasco Barbosa, Mikhail Kopelman, Sandor Végh, Yehudi Menuhin, Maria João Pires. Realizou, com Jean-Sébastien Béreau e Adriano Martinolli, Estágios em Direcção de Orquestra, em Lisboa. Foi membro das Orquestras Gulbenkian e do Teatro de São Carlos e concertino da Orquestra Sinfonia B, da Heidelberger Kammerorchester, da Orquestra da CNB, da Orquestra do Festival MusicAtlântico e da Camerata Musicamera. Promove e actua em projectos pluridisciplinares de teatro musical tais como "Música para Pais e Filhos", "Danças" ou "O Navio dos Rebeldes". Dirigiu, em 2008, no Teatro da Trindade, uma versão "revisitada" da ópera "Orfeu" de Gluck e, em 2009, no Centro Cultural de Belém, o "Dido e Eneias" de Purcell. Colaborou com Mísia no seu projecto de homenagem a Carlos Paredes - "Canto" - em recitais em

quatro continentes. Gravou ainda com a fadista os álbuns "Drama Box", "Lisboarium", "Senhora da Noite" e "Pura Vida". É membro fundador e 1º violino do Quarteto Lopes-Graça. É professor de violino e música de câmara na Escola de Música do Conservatório Nacional, em Lisboa. Dirigiu a classe de Orquestra do Conservatório Metropolitano. Lecionou Didáctica e História do Violino na Universidade de Évora, Cursos de Formação de Docentes do Ensino Artístico Especializado e fundou, em 2008, os Cursos de Música do Pendão. É actualmente director artístico das Master-Classes ZezereArts, no Convento de Cristo, em Tomar. Em 2016 assumiu a Direcção Artística do Ciclo de Música no Convento dos Capuchos e em 2017, a Coordenação Artística e Produção Executiva da Ópera Soror Mariana Alcoforado, do compositor Amílcar Vasques-Dias, apresentada em Almada e em Évora. No Verão de 2019 foi responsável pela Direcção Artística e de Produção da Ópera Geraldo e Samira, que se apresentou no Festival Artes à Rua, em Évora. A sua discografia inclui Apresentações a solo com Orquestra – CD/ EXPO 98, Fantasia "Il Trovatore" de Sá Noronha, para Violino e Orquestra (RCA Classics, 1998) e CD "Quatro Estações" de Vivaldi com a Orquestra Sinfonia B (Bajja Records, 2000); Recital - CD "Dancing Fiddle" (Numérica, 2008) e CD "Violino em Portugal" (Numérica, 2011), ambos com o pianista Eurico Rosado e ainda a colaboração de José Diniz (guitarra), Luís Gomes (clarinete) e Pedro Wallenstein (contrabaixo); Música de Câmara - CD "Quartetos de Santos Pinto" para MC/ IA, 2004; com o Quarteto Lopes Graça, de que é membro fundador, gravou, para a editora Numérica, o CD "Música Portuguesa para um Quarteto" (Numérica, 2009), com obras daquele autor e de António Victorino d'Almeida. Este trabalho foi vencedor do PRÉMIO AUTORES/ RTP 2010, na categoria de "Melhor Trabalho de Música Erudita". Também com este colectivo editou o CD "CRIASONS" (Numérica, 2011) e "LOPES-GRAÇA – COMPLETE MUSIC FOR STRING QUARTET AND PIANO" (Toccata Classics, 2014 e 2015). Já em 2019, acaba de ser editado o volume 1 da JOLY BRAGA SANTOS – COMPLETE CHAMBER MUSIC, incluindo os seus dois Quartetos e o Sexteto. E antes do fim do ano teremos no prelo o CD CRIASONS II".



VIOLONCELO
JAROSLAV
MIKUS

Jaroslav Mikus, Violoncelista e maestro nasceu na antiga Checoslováquia, no seio de uma família de profundas tradições musicais. Da sua actividade profissional, destacam-se os oito anos em que foi Primeiro Violoncelo da Orquestra Sinfónica B. Martinu, bem como Solista das Orquestras de Zilina (Eslováquia) e também da Orquestra de Câmara da Morávia, tendo realizado, com estas Orquestras, centenas de concertos por toda a Checoslováquia, pela Rússia, Finlândia, Alemanha, Espanha e Itália. Foi, também, durante sete anos, Director Artístico da Orquestra de Salão Atlantis. Em Portugal, foi Primeiro Violoncelo da Orquestra Filarmónica Portuguesa entre 1988 e 1990, tendo realizado, com esta Orquestra 300 Concertos por todo o país. Foi, ainda, solista da Camarata Música do Porto, da Oficina Musical, tendo participado em Festivais de Arte Contemporânea no Porto, em Lisboa e também em Bogotá (Colômbia), Realizou, ainda, vários concertos como membro do Trio, Quarteto e Quinteto Atlântico em vários Festivais de Música em Portugal Continental, nos Açores e na Madeira. Apresenta-se, regularmente, como solista. É membro dos Ensemble "Vox Angelis" e "Porto Tango". É convidado regularmente para fazer parte do júri de vários concursos. É maestro convidado

MASTER

Class

BOMFIM

CONSERVATÓRIO BOMFIM

FEV 20

da Orquestra de camara de Holesov na República Checa. Desde 1990, é Professor de Violoncelo, Música de Câmara e Orquestra na Escola Profissional Artística ARTAVE. Foi Professor de violoncelo no Instituto Piaget em Viseu. Desde 2013 leciona violoncelo na Universidade de Aveiro. Toca no violoncelo Ferd.Aug.Homolka 1854.